

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

3º Trimestre de 2009

Produto Interno Bruto diminuiu em volume 2,4% no 3º Trimestre de 2009

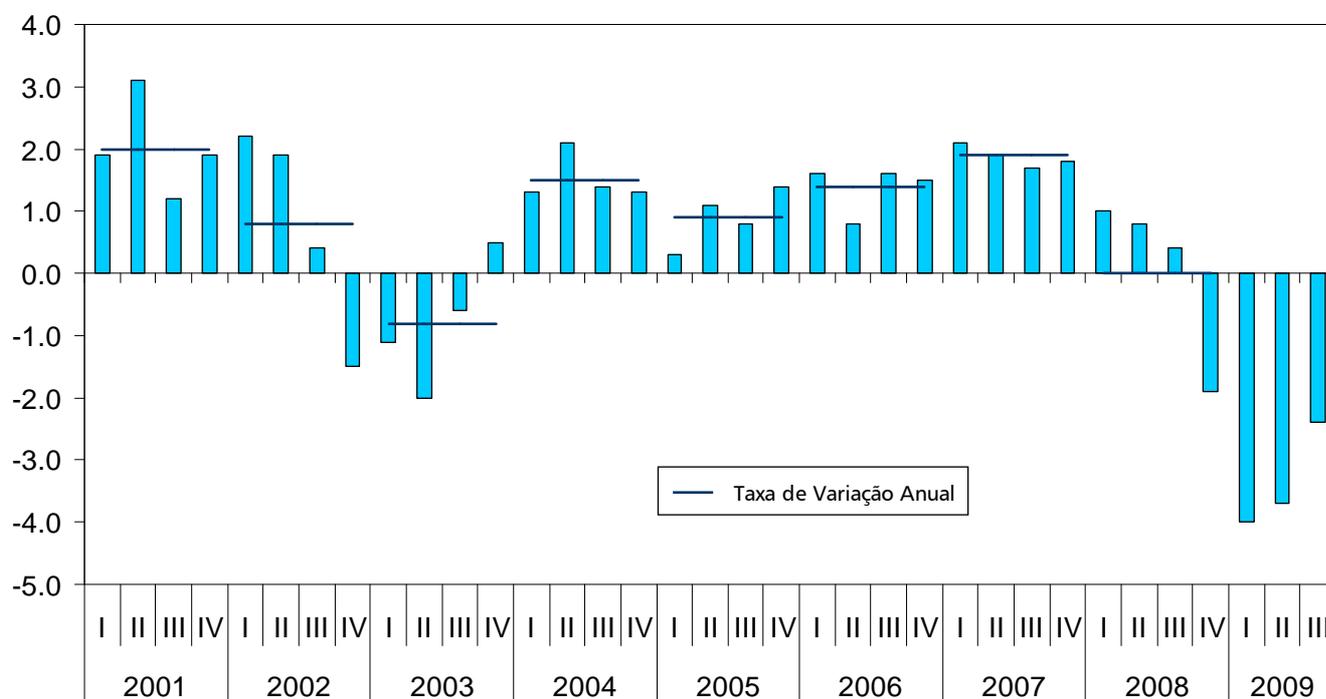
A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para uma diminuição de 2,4% em volume no 3º trimestre de 2009 face ao período homólogo, o que compara com a variação de -3,7% registada no trimestre anterior. Face ao trimestre precedente o PIB terá aumentado 0,9%.

A diminuição menos intensa do PIB em termos homólogos no 3º trimestre esteve fundamentalmente associada à redução menos acentuada do Investimento. As Exportações e as Importações de Bens e Serviços registaram também diminuições homólogas menos intensas.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2000)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, essencialmente ao nível do comércio internacional de bens, quer em termos nominais quer no que diz respeito aos deflatores, com impacto nas variações em cadeia do PIB nos dois trimestres anteriores. Relativamente a 2008, destaque-se a incorporação da informação relativa às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas do último Procedimento dos Défices Excessivos, que conduziu a uma pequena revisão em alta do PIB nos trimestres de 2008 embora, a taxa de variação para o conjunto do ano, arredondada a uma casa decimal, permaneça inalterada.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2000)

	Taxa de Variação Homóloga (%)									
	3ºT 07	4ºT 07	1ºT 08	2ºT 08	3ºT 08	4ºT 08	1ºT 09	2ºT 09	3ºT 09	
ER 3ºTri 2009	1.7	1.8	1.0	0.8	0.4	-1.9	-4.0	-3.7	-2.4	
CNT 2ºTri 2009	1.7	1.8	0.9	0.7	0.3	-2.0	-4.0	-3.7		
ER 2ºTri 2009	1.7	1.8	0.9	0.7	0.3	-2.0	-3.9	-3.7		

	Taxa de Variação em Cadeia (%)									
	3ºT 07	4ºT 07	1ºT 08	2ºT 08	3ºT 08	4ºT 08	1ºT 09	2ºT 09	3ºT 09	
ER 3ºTri 2009	-0.1	0.5	0.2	0.1	-0.5	-1.7	-2.0	0.5	0.9	
CNT 2ºTri 2009	-0.1	0.5	0.2	0.1	-0.5	-1.8	-1.8	0.3		
ER 2ºTri 2009	-0.1	0.5	0.2	0.1	-0.5	-1.8	-1.8	0.3		

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2000)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2006	2007	2008
ER 3ºTri 2009	1.4	1.9	0.0
CNT 2ºTri 2009	1.4	1.9	0.0

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

2006: dados definitivos

2007 e 2008: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2009 serão divulgados no próximo dia 9 de Dezembro de 2009.



Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efectuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efectuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na actual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2000 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.